



PRÁTICAS DISCURSIVAS DIGITAIS NO COTEXTO DA SALA DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROPOSTAS DE AULAS INTERACIONISTAS

Pedro Agrício Pereira de Santana - Mestrando em Letras – Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – PB
Marta de Oliveira Carvalho - Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará – UECE – CE,
Fábio Santos da Silva - Mestrando em Educação pela Universidade Regional do Cariri – URCA – CE,
Contatos: pedroagricio@gmail.com; martacs16@hotmail.com; fabiosantos.s.2010@gmail.com

PRÁTICAS DISCURSIVAS DIGITAIS NO COTEXTO DA SALA DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROPOSTAS DE AULAS INTERACIONISTAS

➤ OBJETIVOS

- **Objetivo geral;**

Propor atividades que levem em conta os gêneros discursivos digitais em uma teoria sociointeracionista da linguagem.

- **Objetivos específicos;**

Discutir sobre a relação do espaço escolar com a sociedade;

Analisar a construção de sentido presente nos “memes”;

Relacionar possibilidades pedagógicas do trabalho em sala de aula com os “memes”;

PRÁTICAS DISCURSIVAS DIGITAIS NO COTEXTO DA SALA DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROPOSTAS DE AULAS INTERACIONISTAS

➤ JUSTIFICATIVA

Na sociedade contemporânea os indivíduos estão interagindo cada vez mais nos espaços digitais, seja para procurar um emprego, se candidatar a uma vaga de trabalho ou para se divertir, os ambientes virtuais ocupam boa parte do tempo e das interações sociais nas comunidades linguísticas. Tornando a sua discussão em sala de aula, inclusive de Língua Portuguesa, essencial para que o sujeito se desenvolva por completo, já que no mundo contemporâneo a utilização das ferramentas digitais e a compreensão dos discursos que rodeiam o ambiente virtual são necessidades exigidas ao sujeito.

PRÁTICAS DISCURSIVAS DIGITAIS NO COTEXTO DA SALA DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROPOSTAS DE AULAS INTERACIONISTAS

➤ INTRODUÇÃO

O ensino de língua portuguesa, perpassado pelos diversos gêneros discursivos que circulam na sociedade, torna-se cada vez mais repleto de oportunidades e de possibilidades para o professor de língua portuguesa. Hoje os eventos de interação entre os indivíduos estão cada vez mais complexos de serem analisados e ao mesmo tempo estão possibilitando uma grande quantidade de formas e meios de se comunicar.

Diante dessas mudanças e do aumento das possibilidades de interação entre os indivíduos, as aulas de língua portuguesa precisam voltar-se para a sociedade e compreender os anseios dos alunos que necessitam interagir também nas redes sociais, é preciso que a escola possibilite a esse indivíduo a oportunidade de se comunicar e interagir também nesses novos espaços.

PRÁTICAS DISCURSIVAS DIGITAIS NO COTEXTO DA SALA DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROPOSTAS DE AULAS INTERACIONISTAS

➤ METODOLOGIA

Classificamos a nossa pesquisa como uma pesquisa aplicada, qualitativa. Prodanov (2013) distingue dois olhares; as pesquisas básicas e aplicadas. No nosso caso classificamos a nossa pesquisa como aplicada, pois, temos como objetivo discutir sobre as novas formas de interação, os novos gêneros discursivos e como podemos desenvolver habilidades em sala de aula, especialmente nas aulas de língua portuguesa, para que os alunos possam desenvolver uma melhor compreensão e interação nesses novos ambientes.

Dizemos qualitativa, seguindo as orientações de Prodanov (2013) porque esse tipo de pesquisa “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números.”

PRÁTICAS DISCURSIVAS DIGITAIS NO COTEXTO DA SALA DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROPOSTAS DE AULAS INTERACIONISTAS

➤ REFERENCIAL TEÓRICO (Pode vir anexo a introdução)

Sabedores da impossibilidade de manter contato com todo material já escrito sobre o nosso tema, optamos pela seleção de alguns autores para nos apoiar nas discussões e propostas. Utilizamos como referência os autores; Adilson Odair Citelli (2014), Adam Schaff (1990), Walter Longo (2014), Moran (2000), Jesús Martín-Barbero (1996) e Jairo Ferreira (2014), que em suas obras discutem como a sociedade passa por mudanças e como a escola acompanha essas mudanças.

Quanto ao ensino da língua portuguesa na atualidade, passamos pelas definições de letramento, letramento digital e multiletramentos, utilizando como pano de fundo das discussões o que diz; Coscarelli (2009), Magda Soares (2012), Marcuschi (2008), Rojo (2012), Kleiman (2005), Street (2014), Ribeiro (2016).

PRÁTICAS DISCURSIVAS DIGITAIS NO COTEXTO DA SALA DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROPOSTAS DE AULAS INTERACIONISTAS

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades foram desenvolvidas com uma turma do ensino fundamental anos finais 9º Ano, dividimos as atividades em quatro momentos em uma espécie de sequência didática, no primeiro momento apresentamos um meme e discutimos com a turma sobre os elementos constitutivos do texto, tanto as linguagens verbais como as não verbais; no segundo momento discutimos com a turma sobre o sentido global do texto; no terceiro momento debatemos sobre o que era necessário para aquele entendimento, quais competências e habilidades os indivíduos teriam que mobilizar para compreender o sentido por completo; no último momento os alunos produziram memes que representassem o seu cotidiano e compartilharam com o restante da turma.

PRÁTICAS DISCURSIVAS DIGITAIS NO COTEXTO DA SALA DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROPOSTAS DE AULAS INTERACIONISTAS

➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento das atividades percebemos o quanto é importante levar conteúdo ao aluno de maneira que lhe proporcione também refletir sobre os temas propostos, os alunos sentem-se pertencentes da comunidade linguísticas como de fato o são, quando os temas são conhecidos eles interagem e trocam informações de uma maneira que talvez o professor de língua português precise compreender melhor.

É interessante que percebamos as mudanças pelas quais a sociedade está passando e tentemos adaptar as nossas aulas de língua portuguesa a temas que os alunos tenham a possibilidade de interagir, precisamos observar o que os jovens estão comentando para que possamos opinar e trazer esses conteúdos para a sala de aula, só assim vamos realmente conseguir interagir com os alunos e eles com as leituras que propusermos.

PRÁTICAS DISCURSIVAS DIGITAIS NO COTEXTO DA SALA DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROPOSTAS DE AULAS INTERACIONISTAS

➤ REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Tradução: M. Lahud e Y. F. Vieira. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 1995.

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso. Estética da Criação Verbal**. São Paulo, Martins Fontes, 1992 [1977], p.261-305

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 02 mar. 2022.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

SILVA, A. A. da. Memes virtuais: gêneros do discurso, dialogismo, polifonia e heterogeneidade enunciativa. **Revista Travessias**, v. 10, n. 3, p. 341-361, 2016